

1 2 9 0



FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE D
COIMBRA

O alfarrabista louco

os livros só podem
comer-se com minúcia
descem a garganta como
se fossem sonhos
e sobem depois
lentamente pela rede das
veias
como se espalhassem o
coração

as palavras reclinam-se
nas suas páginas
como se as possuísse um
vício ancestral
despido de pudor
desembainhado
nos gestos que perderam
os limites

por serem aventuras e
mistério
as palavras são sempre
essa viagem
por histórias que
inventaram o perfume
do sangue que ao
perder-se foi saudade

há ainda o lento rumor
das sílabas nos versos
como se um poema as
acolhesse sonhador e
atento
e os poetas caçadores
furtivos querem agora
e sempre possuí-las sem
dor e sem fronteiras

Rui Namorado

In "A Cidade do Tempo", 2021